

Langoni vai a Nova Iorque

José Negreiros

Brasília — O presidente do Banco Central, Carlos Langoni, embarca hoje à noite para Nova Iorque, na companhia de cinco assessores, para participar — amanhã e depois — da reunião do comitê bancário de assessoramento da renegociação da dívida externa, presidido por William Rhodes, vice-presidente do Citibank. Qualificada fonte do Governo, com acesso à decisão da viagem, assegurou que ela foi tomada no fim de semana.

Da comitiva de Langoni fazem parte José Carlos Madeira Serrano, diretor da área externa do BC; Carlos Eduardo Freitas, Chefe do Departamento de Operações Internacionais — Depin; Alberto Furuguem, chefe do Departamento Econômico — Depec; e Gilberto Nobre, chefe do Departamento de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros — Firce.

Números finais

Antes de viajar, o presidente do Banco Central deverá reunir-se com Douglas Smee, chefe do subcomitê da economia dos bancos credores, concluindo os entendimentos básicos sobre as necessidades adicionais de recursos para o refinanciamento das contas externas, este ano e no próximo. Ontem, o subcomitê praticamente encerrou seu trabalho a nível técnico, através de consultas ao Depec. E, no final do dia, o coordenador de planeja-

mento do IPEA — Instituto de Planejamento Econômico e Social Carlos Von Doellinger — responsável pela quantificação dos dados do balanço de pagamentos nas negociações com o FMI — participou dos contatos, como supervisor das projeções finais, disse a fonte.

Langoni viaja estimulado pelos resultados dos encontros mantidos, em Paris, entre o Ministro do Planejamento, Delfim Neto, e o diretor-gerente do FMI, Jacques de Larosiére — revelou a fonte —, a quem o Governo brasileiro pediu sinal verde para que os bancos privados liberassem os recursos retidos desde o primeiro semestre do ano. Dependendo dos resultados da reunião do comitê de assessoramento da dívida, o chefe do Depec, Alberto Furuguem, poderá seguir de Nova Iorque para Washington, a fim de prestar esclarecimentos e acertar os números definitivos da revisão do acordo com o FMI. Langoni e o restante do grupo retornarão ao Brasil logo após a reunião, na quinta-feira à noite.

O porta-voz do Ministério da Fazenda, Pedro Rodrigues, informou que o Ministro Ernane Galvéas deverá viajar para a Europa em setembro, e aguarda apenas uma manifestação formal nesse sentido do Clube de Paris (um convite informal já houve), com o qual o Brasil renegocia suas dívidas Governo a Governo.

reunir-se com banqueiros